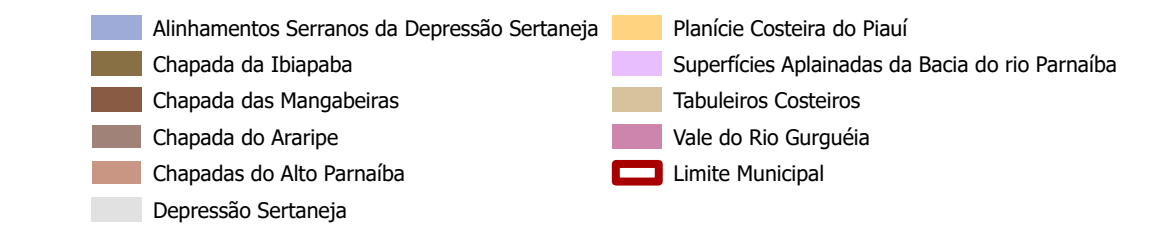
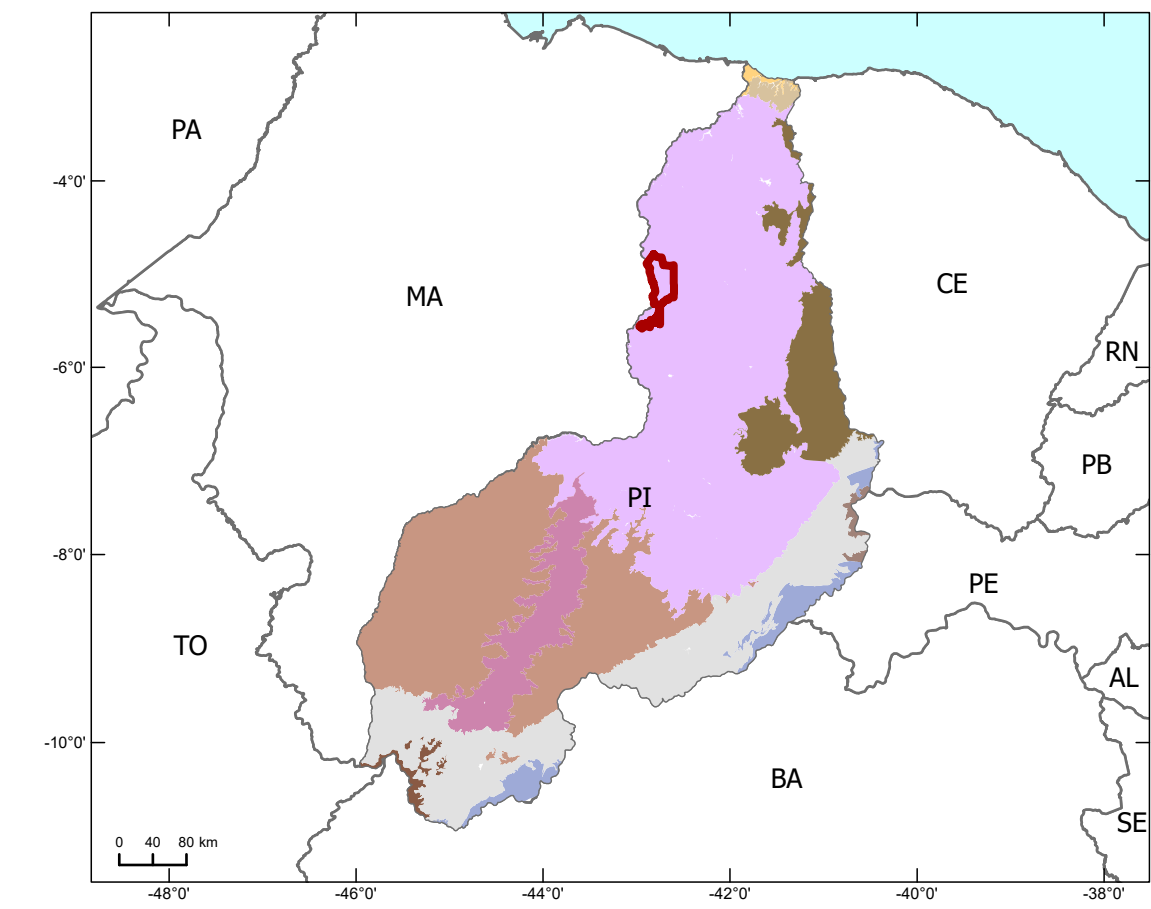
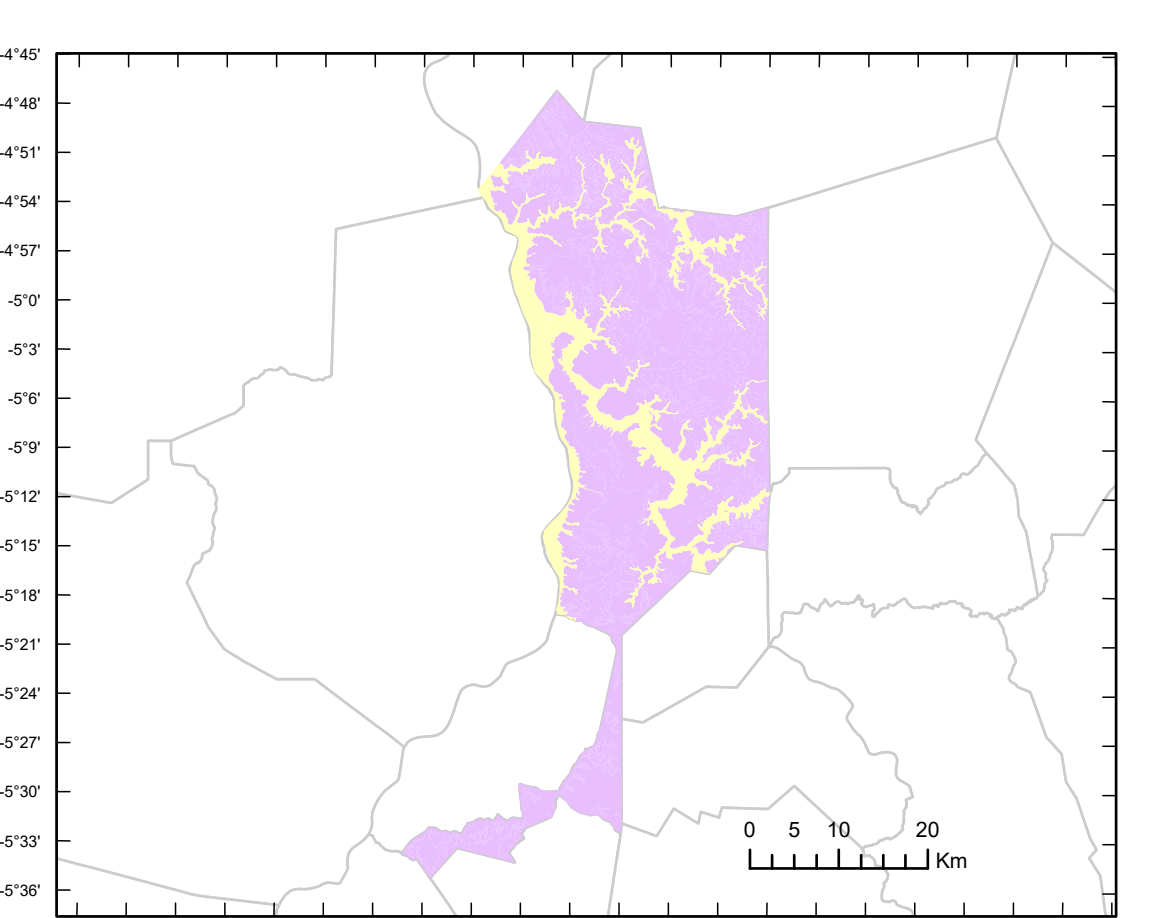


MUNICÍPIO TERESINA-PI

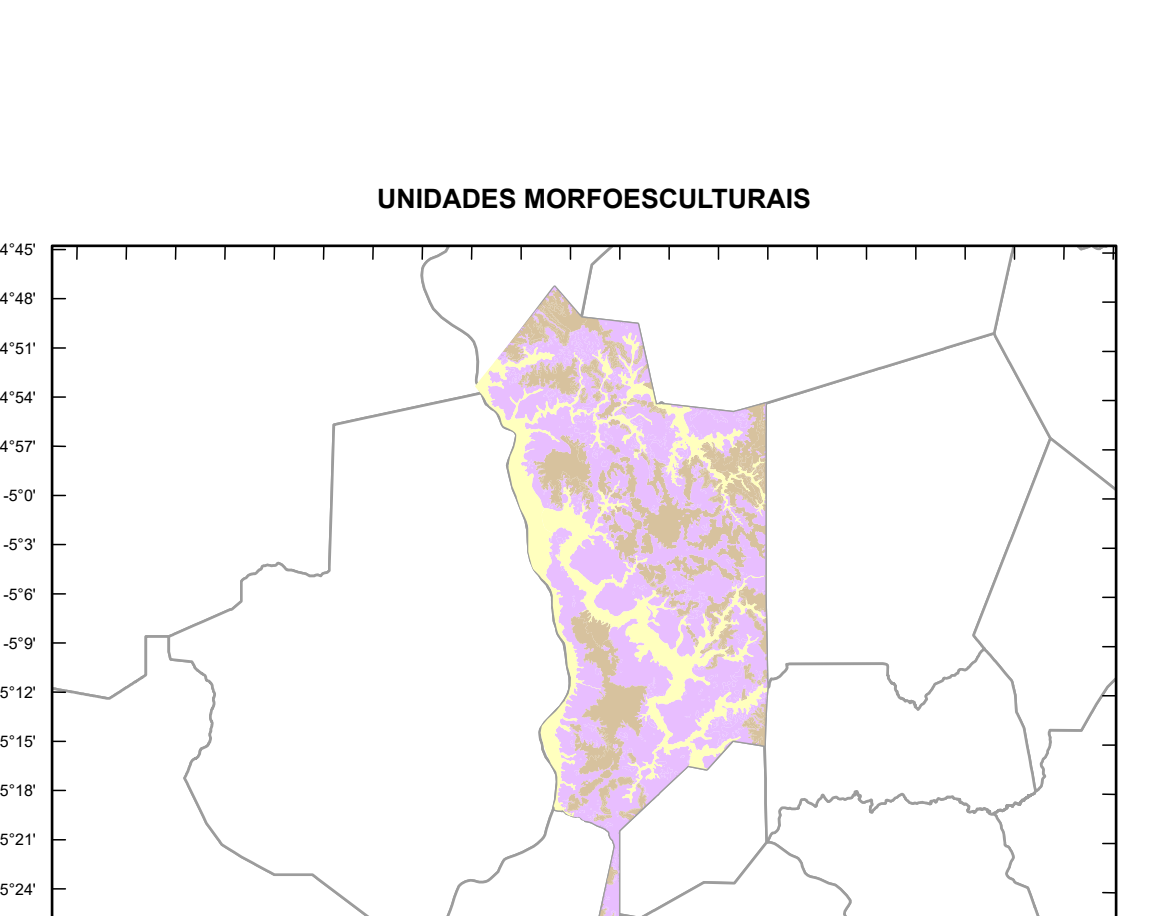
COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA REGIONAL



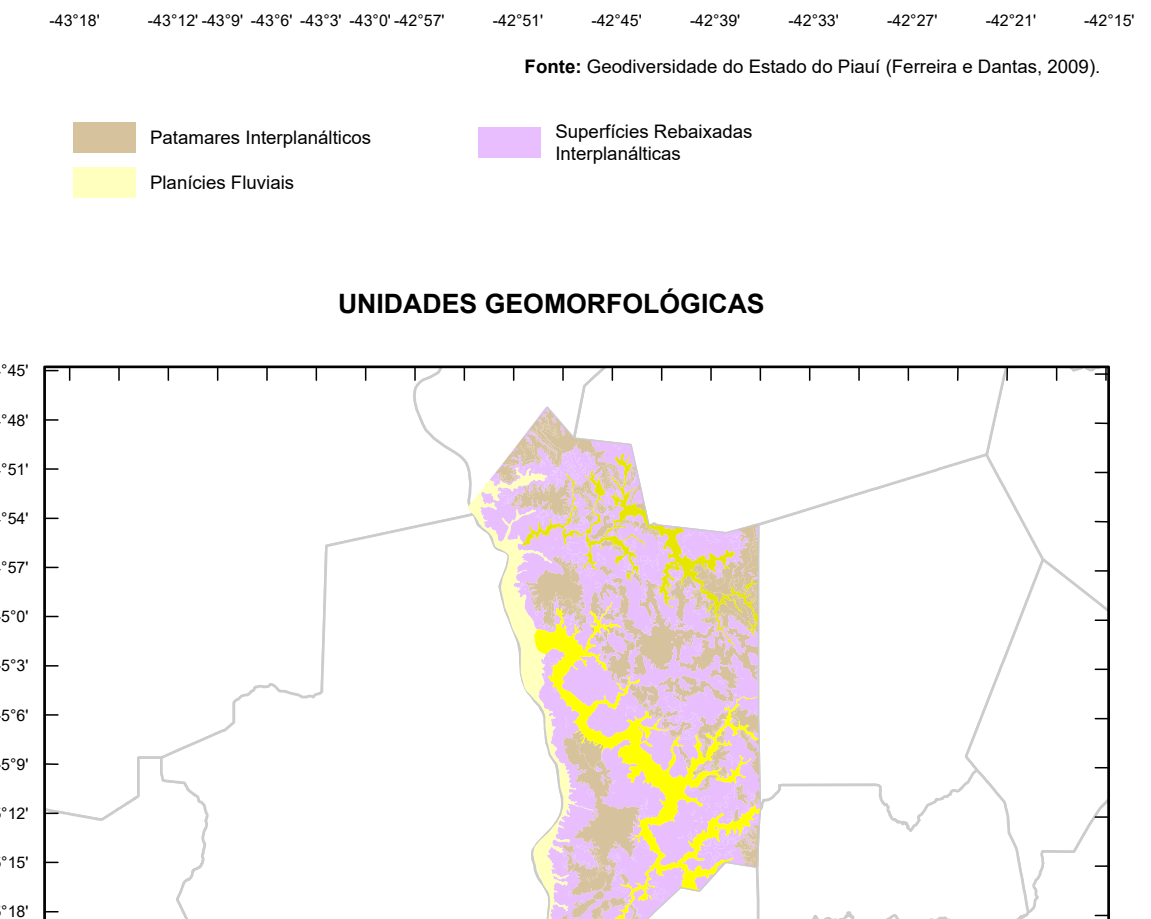
UNIDADES MORFOESTRUTURAIS



UNIDADES MORFOESCULTURAIS



UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS

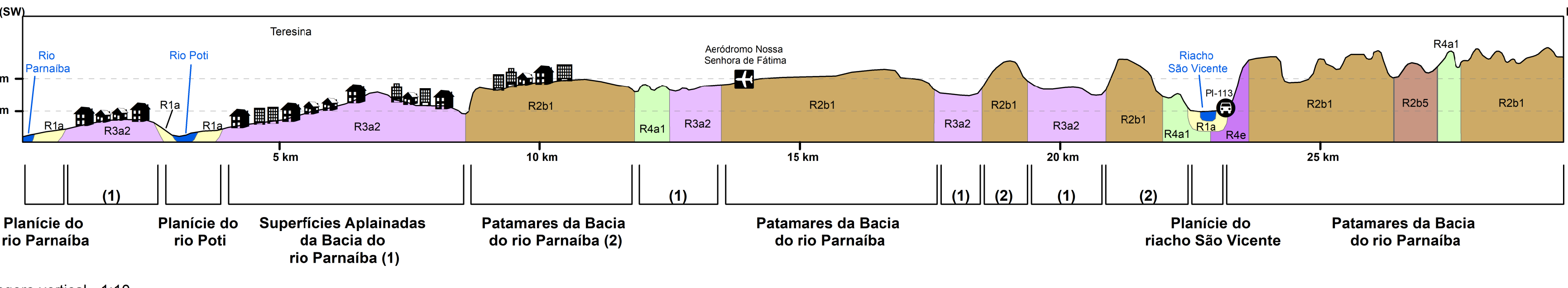
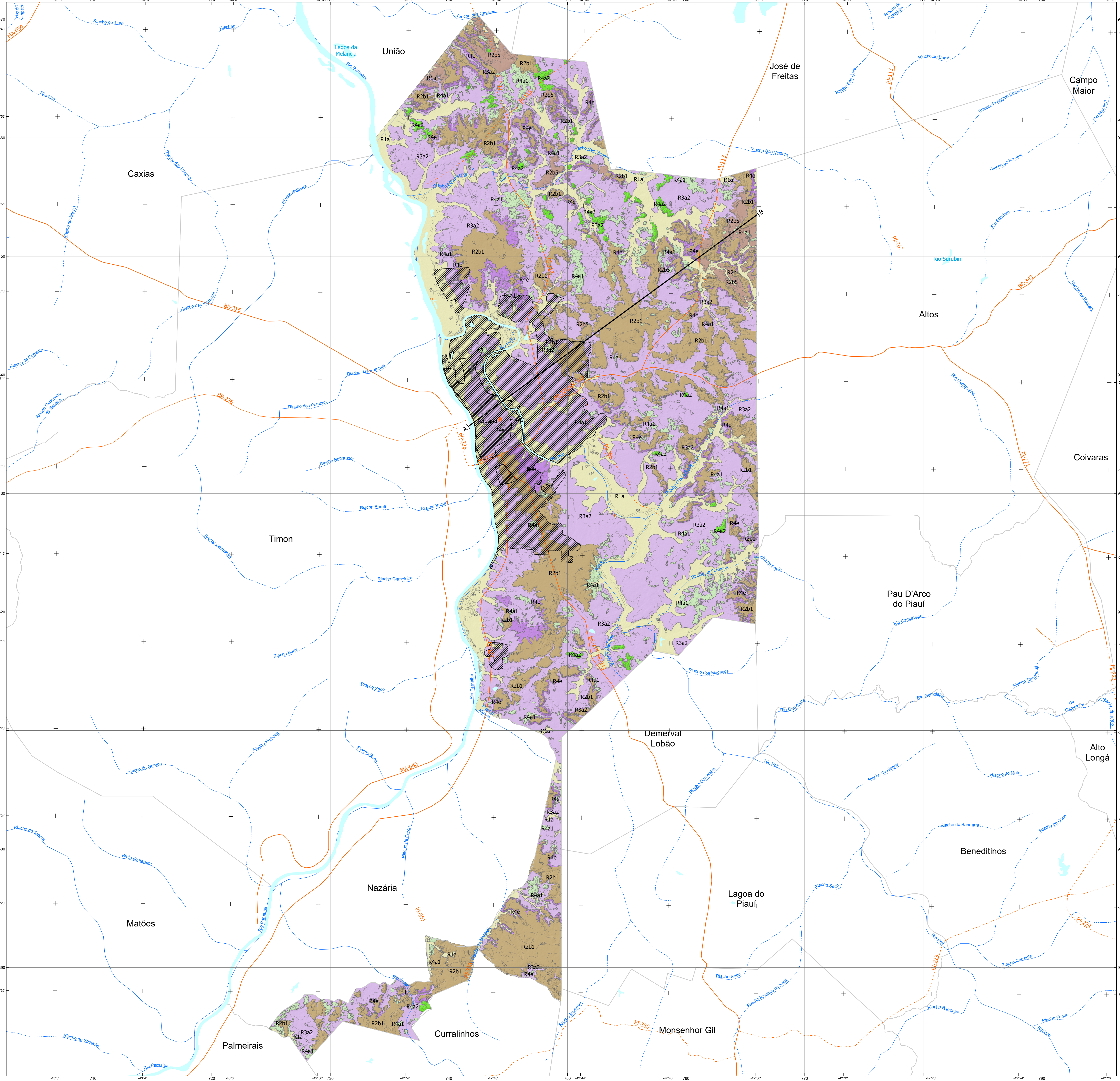


NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal constitui um produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Identificação e Mapeamento de Áreas de Risco, elaborado pelo SGB - Serviço Geológico do Brasil, cuja ação está inserida no Plano Nacional de Gestão de Risco - Riscos e Desastres Naturais implantado em atendimento à Lei 12.208 que cria a Política Nacional de Defesa Civil. A presente contribuição para análise e determinação das distintas classes de suscetibilidade nos diversos municípios do território brasileiro, são diversos domínios geomorfológicos.

Entretanto, uma ação de mapeamento geomorfológico sistemático de um extenso número de municípios em todo o Brasil em escala de semiesala (1:250.000) revisada de um grande valor científico. Assim sendo, este produto desenvolvido com Cartas Geomorfológicas, podem ser utilizado para diversas finalidades e para mais detalhadas áreas locais, disponibilizando informações, centros de pesquisa e órgãos do poder público em planejamento em escala de detalhe geomorfológico, especialmente, em âmbito municipal. O todo metodológico que embasa esse documento pode ser encontrado em https://repositorio.gov.br/handle/2013/23363

BASE CARTOGRAFICA
Base Cartográfica Vetorial Continuada do Brasil, na escala 1:250.000. IBGE, 2020. Esta base foi editada e ajustada pela Divisão de Cartografia (DICART) para atender a demanda do mapeamento realizado do Serviço Geológico do Brasil.
Relevo sombreado extraído do Copernicus DEM de 30m reamostrado para 10m. Iluminação artificial: azimuth: 315° e inclinação: 45°.
A CPRM agradece a gestão da comunicação de falhas ou correções verificadas nesta Carta.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado neste mapa, foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e da administração de terceiros. O SGB/CPRM não garante, nem se responsabiliza, por erros ou omissões de terceiros em suas atividades. O SGB/CPRM não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso indevido das informações contidas neste mapa. O SGB/CPRM não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso indevido das informações contidas neste mapa. O SGB/CPRM não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso indevido das informações contidas neste mapa.



CRÉDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diogo Rodrigues A. da Silva

MINISTRO DE ESTADO
Alexandre Silveira de Oliveira

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Vitor Eduardo de Almeida Saback

CPRM - SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL
Francisco Vilela Silveira

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente
Inácio Cavalcante Melo Neto

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Alicia Silva de Castro

Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Francisco Vilela Silveira

Diretor de Infraestrutura Geocientífica
Paulo Afonso Romano

Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DIGATE
Marta Alcides Marinho Maia

Organização da Publicação
Marcelo Eduardo Dantas
Alberto Franco Lacerda
Michele Silva Santana
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Marta Alcides Marinho Maia

Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas

Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
Gabriela Figueiredo de Castro Simão
Luiz Fernando Rizzano Fernandes

Execução da Carta Geomorfológica
Ivan Biço de Oliveira Filho
José Milton de Oliveira Filho
José Silveira Barros
Marcelo Eduardo Dantas

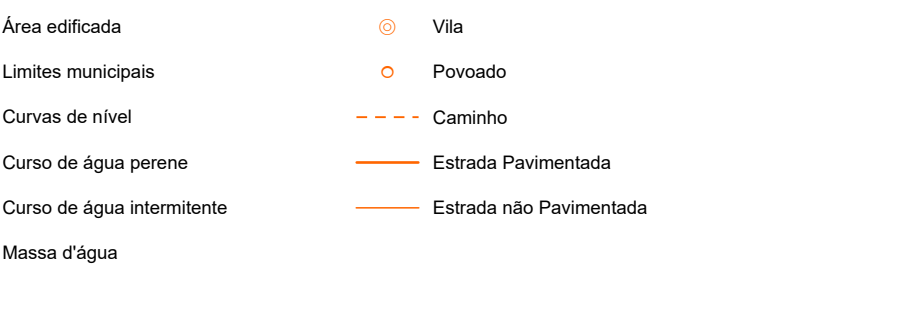
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DENIF
Eduar Scheuco

Divisão de Cartografia - DICART
Fabio Silva da Costa

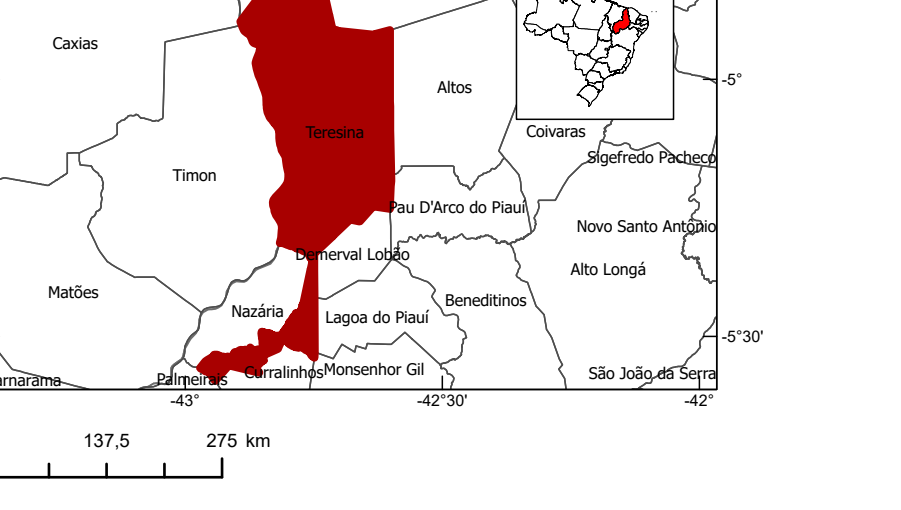
Editoração Cartográfica Final
Giana Grazielle Rezende
Filipe Jesus dos Santos

Padrão Relevo	Foto Ilustrativa	Características Predominantes	Amplitude (m)	Declividade Grau	Declividade %
R1a Planície de várzea (várzea)		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos erosivos ou arenoso-argilosos e argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Têm uma importância elevada, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0,3°	0,5%
R2b1 Planície fluvial		Superfícies ligeiramente mais elevadas que os terrenos adjacentes, pouco dissecadas em formas tabulares. Sistema de drenagem principal com fraco entalhamento, resultante de dissecção fluvial recente em rochas sedimentares líticas.	2 a 20 m	0,3°	0,5%
R2b5 Planície interplanar		Superfícies em cotas intermediárias embudadas entre duas vertentes situadas abaixo dos topos dos planaltos ou das cristas serranas e acima dos fundos de vales encaixados ou depressões circulares. São moldadas por processos de esculturação e recuo erosivo sobre rochas mais brandas quanto ao intemperismo e erosão, quando comparadas com as litologias adjacentes.	10 a 50	3-10°	5-18%
R3a2 Planície aptitudinal (aptitudinal)		Superfícies suavemente onduladas, promovidas pelo aplainamento geral dos terrenos e posterior retomada erosiva proporcionada pela incidência suave de uma rede de drenagem incipiente. Também, no contexto das grandes depressões interplanárias do território brasileiro.	10 a 30 m	0,5°	0,9%
R4a1 Cunha		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50 m	3,10°	5-18%
R4a2 Morro (morro)		Relevo típico do domínio de "mares-de-morros", constituído de colinas dissecadas, com vertentes convexas-côncavas e topos arredondados, com vertentes de gradiente suave a moderado, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico.	50 a 120 m	5-20°	9-36%
R4e Escarpas (escarpas)		Relevo acidentado, transicional entre distintas unidades geomorfológicas. Apresentam vertentes retilizadas a côncavas, declivosas e topos levemente arredondados. As escarpas serranas degradadas são mais baixas e recuadas que as escarpas frontais, devido a um mais intenso processo de erosão e denudação.	50 a 200 m	10-25°	18-47%

Convenções Cartográficas



LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

ESCALA: 1:250.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central: 45° W Gr., aferidas as coordenadas 1000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

JULHO 2024